

O bruxismo noturno é uma das principais causas de dentes trincados e da perda de próteses e de implantes. No entanto, o diagnóstico de bruxismo por meios clínicos não é exato e a polissonografia, que é cara e demorada, ainda é o padrão-ouro (Lavigne et al., 1996). O BiteStrip é uma nova ferramenta diagnóstica para a medição do bruxismo noturno, e apenas um estudo mostrou a sua correlação com a polissonografia (Shochat, 2007). Portanto, o objetivo deste estudo é validar o BiteStrip contra a polissonografia como uma ferramenta de diagnóstico para o bruxismo noturno. Quatorze pacientes, 5 homens e 9 mulheres, com história clínica do bruxismo noturno (ranger dentes e apertamento, bem como confirmação com o parceiro de cama), sem queixas de DTM, e menos de cinco dentes perdidos, foram selecionados para o estudo aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande Sul e do Hospital São Lucas. Estes pacientes passaram duas noites no laboratório do sono do Hospital de Clínicas de Porto Alegre submetidos a polissonografia, e na segunda noite com o uso concomitante do BiteStrip colocado no masseter do lado esquerdo, comparando-o com o eletrodo do EMG do lado direito. Nossos resultados mostraram uma redução observada de 50% entre o diagnóstico do bruxismo com o BiteStrip (positivo para a pontuação de 2 ou 3) e do diagnóstico poligráfico como descrito por Lavigne et al., 1996. O índice kappa foi ainda menor, 33% com uma chance de acordo de 25%. Nossos resultados mostraram também que a BiteStrip pode ser usado na melhor das hipóteses, como um instrumento de rastreamento do bruxismo, mas o diagnóstico do bruxismo noturno só pode ser determinada por meio da polissonografia.